

MERCADO

I20

Hyundai lança hatchback abaixo de R\$ 100 mil

Terceiro modelo a ser produzido no Brasil vai ocupar espaço entre HB20 e CRETA, em novo segmento que vem se consolidando no mercado

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Hyundai decidiu aproveitar o clima de Copa do Mundo para lançar seu terceiro modelo produzido no Brasil, o i20. Trata-se de uma configuração inédita, que será posicionada estrategicamente para preencher o espaço entre os segmentos de hatchbacks e SUVs compactos no País. O preço de lançamento parte de R\$ 99.990, na versão de entrada Comfort.

Maior que os hatchbacks convencionais, traz amplo espaço interno e pacotes completos de segurança e tecnologia, apresentando-se como opção altamente competitiva para aqueles que estão em transição rumo ao mundo dos SUVs.

O veículo chega em seis versões, sendo quatro delas com motorização 1.0 turbo. Será produzido na fábrica da Hyundai em Piracicaba (SP), na mesma linha de montagem do compacto HB20 e do SUV CRETA. Inicialmente, todo o volume de produção do Novo Hyundai i20 será destinado ao mercado doméstico. As vendas já tiveram início na rede de concessionárias e nos canais digitais da marca.

Design

O Novo Hyundai i20 estreia no Brasil um novo conceito de design da marca: o “Art of Steel”. Nesta ideia, o visual do modelo traz mais referências aos cortes retos característicos do trabalho com o aço. O novo desenho fornece uma postura esportiva e moderna, focada na expressão de personalidade do condutor. Partes frontal, lateral e dianteira do carro foram projetadas de forma a reforçar a sensação de robustez e aerodinâmica, ao mesmo tempo em que transmitem uma imagem elegante e premium com a assinatura “H-Architecture”, exclusiva da marca para o conjunto óptico.

Rodas de 17 polegadas com design exclusivo, retrovisores com rebatimento automático, grade frontal em preto brilhante e com faixa central em cinza metalizado, novas molduras nas laterais e arcos de roda proeminentes, protetor do para choque traseiro tridimensional, an-

tena tipo barbatana, coluna C elevada, ângulo marcado entre teto e coluna A, e linha de cintura alta com declividade acentuada a partir da coluna C, compõem o apelo esportivo do modelo.

As cores disponíveis serão Branco Atlas, Preto Onix, Prata Brisk, Prata Sand, Azul Sapphire, Cinza

Shadow, Cinza Silk e a inédita Cinza Lumina. Já a motorização será Kappa 1.0 e Kappa 1.0 TGDI, que utilizam a configuração de 3 cilindros com 12 válvulas para entregar o desempenho de um motor maior com o consumo de um motor compacto, seguindo o protocolo de emissões L8.



Modelo vai ocupar espaço no mercado entre HB20 e CRETA



Interior entrega de tecnologia e praticidade ao motorista



Nova linguagem de design é inspirada nos cortes retos

AUTO FOCO



Ford Landau

GABRIEL YUKI



QUANDO SE FALA EM CARROS QUE SIMBOLIZARAM STATUS, CONFORTO E IMPONÊNCIA NAS DÉCADAS DE 1970 E 1980, POUCOS MODELOS SÃO TÃO LEMBRADOS QUANTO A FORD LANDAU. COM SUAS LINHAS ELEGANTES, DIMENSÕES GENEROSAS E ACABAMENTO REFINADO.

O modelo se tornou um verdadeiro ícone da indústria automobilística nacional, conquistando empresários, políticos, artistas e apaixonados por automóveis. A história da Landau no Brasil começou em 1971, quando a Ford apresentou a versão mais sofisticada derivada do tradicional Ford Galaxie. O nome Landau fazia referência a um tipo de carruagem de luxo utilizada pela aristocracia europeia, algo que combinava perfeitamente com a proposta do automóvel: oferecer o máximo em conforto e requinte.

Visualmente, a Landau chamava atenção por onde passava. Com mais de cinco metros de comprimento, grade cromada imponente, rodas elegantes e abundância de detalhes cromados, o sedã transmitia uma sensação de poder e exclusividade. O teto revestido em vinil era uma das características mais marcantes do modelo, reforçando seu visual sofisticado.

Por dentro, o luxo era ainda mais evidente. Os bancos largos e extremamente confortáveis acomodavam os ocupantes como verdadeiras poltronas. O acabamento utilizava materiais nobres para a época, enquanto itens como direção hidráulica, ar-condicionado e vidros elétricos ajudavam a posicionar a Landau entre os automóveis mais desejados do mercado brasileiro.

Debaixo do capô estava outro de seus grandes atrativos: o lendário motor V8. Inicialmente equipado com o propulsor de 4.8 litros e posteriormente com versões de 5.0 litros, o modelo entregava uma condução suave, silenciosa e com torque abundante. Mais do que desempenho, a proposta era proporcionar viagens confortáveis e sem esforço, característica que transformou a Landau em referência para longos deslocamentos.

Durante muitos anos, a Ford Landau ocupou posição de destaque entre as autoridades brasileiras. Diversos exemplares foram utilizados por órgãos governamentais, inclusive pela Presidência da República, o que ajudou a consolidar sua imagem de veículo de representação oficial.

A produção da Landau foi encerrada em 1983, juntamente com a linha Galaxie. No entanto, sua história estava longe de terminar. Com o passar dos anos, o modelo tornou-se um dos clássicos nacionais mais valorizados entre colecionadores. Encontrar uma Landau em bom estado de conservação é motivo de admiração em encontros de veículos antigos, onde continua despertando a atenção de pessoas de todas as idades.

Mais do que um simples automóvel, a Ford Landau representa uma época em que conforto, elegância e imponência eram prioridades absolutas. Seu legado permanece vivo na memória dos brasileiros e nas garagens de colecionadores que preservam um dos maiores símbolos do luxo automotivo produzido no país.